

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Pesquisa de C4d por imuno-histoquímica e anticorpos Anti-HLA rejeição de Transplante Hepático - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Em fígado, C4d isolado não basta e DSA isolado também não fecha diagnóstico. O padrão-ouro atual para rejeição mediada por anticorpos (AMR) no transplante hepático é integração deles.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: pesquisa de C4d por imuno-histoquímica e anticorpos Anti-HLA (DSA), Positivo e facilidades: Em fígado, C4d isolado não basta e DSA isolado também não fecha diagnóstico. O padrão-ouro atual para rejeição mediada por anticorpos (AMR) no transplante hepático é integração, Negativo e dificuldades: Em fígado, C4d isolado não basta e DSA isolado também não fecha diagnóstico. O padrão-ouro atual para rejeição mediada por anticorpos (AMR) no transplante hepático é integração	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, nada a declarar	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: pesquisa de CD4 por imuno-histoquímica para diagnóstico de rejeição humoral, Positivo e facilidades: auxilia de forma clara o diagnóstico de rejeição humoral, Negativo e dificuldades: falso negativo	3ª - Não	4ª - nada a declarar	5ª - nada a declarar
Interessado no tema 17/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A saúde é um dever do estado e direito de todos, não devia nem estar em votação	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Minha mãe teve ca de pulmão com metástase cerebral e seu processo terapêutico foi no IPSEMG, ela teve toda o percurso terapêutico necessário com exames complementares, imunohistoquímica, imunoterapia, radioterapia focal e mesmo com toda a assistência necessário, não resistiu a doença. Acho que todos os cidadãos brasileiros tem que ter a terapêutica completa, mesmo com o prognóstico ruim., Positivo: Que foi tentado todas as possibilidades farmacêuticas e laboratoriais possíveis, e isso que todo ser humano precisa ter, Negativo: Que falta estudo na área de tumores malignos, pois a terapêutica é muito agressiva	4ª - não	5ª - Não
Interessado no tema 19/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Sandimun Neoral, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a incorporação da pesquisa de C4d por imuno-histoquímica e da detecção de DSA ao SUS é fundamental porque aumenta a precisão diagnóstica nos casos de rejeição mediada por anticorpos, uma complicação rara, mas grave, no transplante hepático. Esses exames permitem decisões terapêuticas mais seguras, evitando tanto o uso excessivo de imunossuppressores quanto o atraso em tratamentos adequados. Além disso, são testes de baixo impacto orçamentário e de execução viável em centros de transplante, com potencial de reduzir custos muito maiores relacionados a complicações ou até mesmo à perda do enxerto.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Pesquisa de CD4 / DSA no pós-transplante hepático., Positivo e facilidades: Na minha experiência clínica, a utilização da pesquisa de C4d por imuno-histoquímica associada à detecção sérica de DSA trouxe resultados bastante positivos. Esses exames aumentaram a segurança diagnóstica em situações de suspeita de rejeição mediada por anticorpos, permitindo diferenciar melhor entre rejeição e outras causas de disfunção do enxerto. Isso resultou em maior precisão terapêutica, evitando tanto tratamentos desnecessários quanto atrasos no manejo adequado. Além disso, são procedimentos viáveis na prática, de fácil execução em centros de transplante já estruturados, com impacto financeiro baixo frente ao benefício clínico que proporcionam., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - A incorporação da pesquisa de C4d por imuno-histoquímica e da detecção sérica de anticorpos anti-HLA (DSA) no SUS é justificada por bases científicas, clínicas e econômicas consistentes. Embora a rejeição mediada por anticorpos no transplante hepático seja rara, ela tem impacto significativo na sobrevida do enxerto e do paciente. As evidências observacionais, ainda que moderadas, demonstram correlação robusta entre a positividade para C4d e DSA e a ocorrência de rejeição, reforçando o valor desses marcadores como ferramentas diagnósticas complementares à histologia convencional. Do ponto de vista imunológico, o envolvimento de células CD4+ na ativação de mecanismos humorais e celulares explica a importância da identificação precoce dessa via de rejeição., , Além disso, a análise econômica conduzida pela Conitec mostra uma razão de custo-efetividade incremental favorável, com impacto orçamentário anual baixo em qualquer cenário avaliado, sobretudo quando comparado ao custo elevado de complicações e retransplantes. A adoção desses exames traz maior acurácia diagnóstica, orienta condutas mais precisas e racionaliza o uso de imunossuppressores, garantindo melhor alocação de recursos e redução de riscos ao paciente. Diante disso, sua incorporação ao SUS representa uma medida tecnicamente fundamentada, clinicamente relevante e financeiramente viável.	5ª - Sim. Gostaria de destacar a importância de que, para além da incorporação formal do procedimento com atribuição de código no SUS, o valor de custeio definido reflita de forma fidedigna a realidade do mercado. Caso contrário, cria-se uma situação em que a existência do código é meramente simbólica, sem viabilidade prática para execução rotineira. Essa discrepância pode levar hospitais a desestimular a solicitação do exame pelos médicos ou, em cenários ainda mais críticos, transferir parte do custo ao profissional ou à instituição, perpetuando a indisponibilidade atual do exame na rede pública., , Portanto, é fundamental que os estudos econômicos e a definição de valores de remuneração considerem os preços praticados nos serviços de referência e laboratórios, de modo a garantir sustentabilidade financeira e efetiva disponibilidade do teste para os pacientes do SUS. Só assim a incorporação poderá, de fato, cumprir o objetivo de ampliar o acesso e melhorar a acurácia diagnóstica da rejeição mediada por anticorpos no transplante hepático.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
---------------------	-------------------------	--	---	-------------------------	---------------------------

